

Sabiá

ESPECIAL

SINDICATO RURAL

**Cyro Penna
busca novos
caminhos para
o produtor rural**



Palavras

Novo Cenário em Barretos

Otimismo. Um mirante privilegiado para se observar o Futuro!

Tirso Meirelles

Os desafios da agropecuária

O presidente da FAESP aponta ações políticas para o desenvolvimento rural

Tambor

Direto ao Assunto

Comércio, Ivete, Chico Motorcycle, Bancos e Cinema com Café

Polêmica do horário no comércio



Não é novela, mas tem vários capítulos. Primeiro uma decisão executiva, que deixou comerciários e comerciantes insatisfeitos. Dai recorreu-se ao legislativo. Que por sua vez recorreu aos interessados e ao povo via pesquisa de opinião. O povo ficou dividido, metade querendo um horário até às 18h e a outra metade querendo às 14h. A maior parte dos empresários quer fechar no sábado às 14h. Isso vai contra a opinião da Associação Comercial e Industrial e do Sindicato do Comércio no Varejo. O mais engraçado é que o presidente do Sindicato do Comércio, Roberto Arutim, que conclamou o legislativo para decidir acabou dando um tiro no pé. Queria a decisão de um horário livre para o comércio, mas se for aprovado no legislativo o Projeto de Lei que já começou a tramitar será feito pelos comerciários aquilo que o Calixto tem lutado todo esse tempo: comércio fechado aos sábados às 14h

Ivete não quer que ninguém “Skype” dela

Que Ivete Sangalo adotou pra valer o Twitter, todo mundo já sabe. O micro-blog, que veio pra ficar na Internet é o canal direto entre a cantora e seus fãs. Através dele, ela interage com seus seguidores, contando as novidades do seu dia a dia, postando fotos em tempo real, fazendo cobertura de seus shows e muitas promoções. Agora, Ivete vem com mais uma novidade. Depois do sucesso da “Quarta da Ligação”, onde Ivete ligava para seus fãs para bater papo, a cantora resolveu ficar ainda mais pertinho deles, adotando o Skype para fazer o movimento “Agora você não me Skype”, onde ela vai sortear um seguidor e avisar com antecedência para ligar via Skype! Além de falar com a cantora, o fã sorteado poderá vê-la através da webcam. Mais uma vez Ivete acelerando o seu marketing!



Doentes crônicos Os mais atingidos

A Influenza H1N1, mais conhecida por gripe suína, tem uma certa predileção por doentes crônicos. Pesquisa da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde aponta que 56%, ou seja, a maior parte das mortes ocorridas em decorrência da gripe suína está entre os doentes crônicos. Entre estas doenças estão: obesidade, pneumopatias e cardiopatias. O dado demonstra a importância da vacinação para os grupos preferenciais, que devem acompanhar o calendário de vacinação. A campanha segue orientações da Organização Mundial da Saúde. A vacina é considerada segura e eficaz. A única contra-indicação é para quem tem alergia a ovo. Os portadores de doenças crônicas fazem parte de um dos grupos prioritários e devem se vacinar até 23 de abril, juntamente com gestantes e crianças com idade entre seis meses e menores de dois anos.

Chico Xavier será a maior bilheteria

Chico Xavier viveu 92 anos do que ele chamaria uma vida terrena. Psicografou 400 livros que pregam a paz, o amor e a caridade. Transformado em personagem de cinema será capaz de apontar um novo filão para o nosso tão combalido cinema nacional, que sempre vive às turras com a bilheteria: o filão popular. Sua história tem a simpatia de todo o Brasil. Vai dar bilheteria e muita. Pode parecer estranho que uma pessoa que viveu sua vida à parte da vida material, produza com sua empatia tanta fartura material. E aqui estamos falando de 590 mil expectadores somente na estréia (2,3,4 abril), R\$ 6 milhões de arrecadação. Nada mal para um filme que custou R\$ 12 milhões e cuja expectativa de arrecadação total, segundo especialistas, poderá ficar entre R\$ 40 a R\$ 60 milhões. Fenômeno? Fraude? Os Espíritos existem? Foi um santo? No mínimo é um personagem intrigante.

Foto: Divulgação



Motores vão roncar



Marque as atrações na sua agenda. Gilmar Flores, o Joaninha, e Jorge Negretti, dois dos maiores nomes do país no Freestyle vão enfrentar a seleção dos Estados Unidos. Tempere isso com as atrações de motociclistas, shows musicais, apresentações de acrobacias por equipes de MotoCross, enduro, concurso de motos, museu da moto antiga. Ufa! Serão três dias, de 30 de abril a 2 de maio de motores roncando alto. O desafio maior acontece no dia 01 de maio, em plena Arena de Rodeio, com capacidade para 35 mil pessoas sentadas. O Motorcycles terá mais de 20 shows de acrobacias ao longo do evento. A trilha sonora disso tudo vai de CPM22, Nacontramão (Cover Creedence), Hod Hanna e Kiss Cover. O Berrantão e o Esplanada serão os palcos.

Os Bancos e as filas quilométricas

Pelo menos em um banco da cidade temos certeza de que não existe o critério de utilização de senhas para atendimento dos clientes: o Banco Itaú. Por outro lado é raro o banco que faz o atendimento aos clientes dentro dos prazos estabelecidos por lei: 25 minutos no período que vai do 1º ao 10º dia de cada mês e 15 minutos no período que vai do dia 11 ao dia 30 de cada mês. O Projeto do vereador Guilherme Ávila dá aos bancos prazo de 60 dias para inciar a utilização de senhas no atendimento e cumprimento dos horários determinados.

Na senha deverá constar a data e o horário de recebimento da mesma. A data e o horário de atendimento do cliente. Além do número do caixa do atendente. Se descumprir, de acordo com a lei, o banco recebe advertência e multa de R\$ 2 mil, que será dobrada a cada reincidência. Quando atingir o teto máximo de R\$ 64 mil o estabelecimento perde o alvará de funcionamento. O PROCON fará a fiscalização no local e se a lei não estiver sendo cumprida, imporá sanções. Vamos esperar para ver e crer.

VIP'S VÍDEO & CAFÉ



Marcelo Miziara inovou e uniu num só local Filmes e Café. Agora está de bom tamanho. Depois de escolher o filme que você vai curtir, dá uma paradinha para apreciar um bom expresso, um lanche quentinho ou frio e se der sorte jogar um boa conversa fora sobre este ou aquele DVD de lançamento ou de outros tempos. Para aqueles que “a paradinha” é um momento para relaxar vai muito bem o cafezinho e uma boa

leitura, boas revistas, restando ainda a opção dos jornais.

Para desgustar, o cinéfilo de plantão tem a sua disposição pão de queijo, quiches, tortas, sanduiches, cookies, brownie, mousse de maracujá. Da cozinha de cima saem os crepes, as saladas e outras delícias. As bebidas para todo gosto, quentes ou frias.

Enfim “uma franquia Pão de Queijo ex-

pandida com outros produtos para atender a gostos variados” afirma Marcelo.

O café está sob a batuta de Paula Miziara e veio para fazer sucesso.

Esse é o tipo de coisa que dá a Barretos um certo ar de modernidade O principal é que fica aberto de segunda a segunda, das 8h às 22h.

Miziaras: Paula, Marcelo, Rosângela e Marcelo. Valeu a ousadia!



Alimento natural é a base de uma vida saudável

Rua 22 Número 826 Avs 19x17 (17) 3324 - 3604



Cenário novo em Barretos

Vamos direto ao ponto. Estamos em abril de 2010 e até o final do ano Barretos será uma outra cidade. Já é uma outra cidade. Pensa diferente. Olha diferente, participa mais. Dá opinião. Discute. E contra todos os pessimistas reinantes, constrói. Para a cidade e para o futuro da cidade aquilo que constrói é importante, mas a mudança de comportamento é que é fundamental. Representa a construção de um espírito positivo, de uma consciência coletiva, de pessoas (não importando credo político) que se sentem entrelaçadas umas às outras. É isso que determina o futuro.

Do ponto de vista material a evolução da cidade até final de 2010 é inquestionável. Vamos analisar juntos. Em agosto o INFET (Instituto Federal de Tecnologia) estará pronto para receber alunos de Barretos e região. A Faculdade de Medicina já está finalizada à espera de solução do MEC, mas ao que tudo indica terá cursos para a área de saúde até o final do ano. Começam neste mês cursos para capacitar 2 mil jovens entre 19 e 29 anos, com tudo pago. O prédio do IRCAD já está sendo construído e nele será ministrado ensino de alto nível, para médicos doutores, de toda a América Latina. A Faculdade Barretos colocou seu campus para funcionar. A UNIFEB ultrapassou o número de 4.500 alunos. A Secretaria Municipal de Educação mantém cursos superiores e técnicos de alto nível e gratuitos.

O Hospital Notre Dame sob outra direção está pronto e retoma atividades a todo vapor. Encostado nele o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) deve ficar pronto até agosto. O DENIT liberou R\$ 16 milhões para recuperar trecho de trilhos que circundam Barretos. Empresas e políticos sabem que é preciso ir além, e construir um porto seco alfadegado. Mas o pontapé inicial foi dado. O governo do estado já liberou recursos de R\$ 400 mil para iniciar a implantação do Parque Agrotécnico. Cerca de 1.000 novas casas serão construídas para derrubar parte do déficit habitacional de Barretos. O Shopping promete finalização até o final do ano. A primeira torre do Barretos Thermas Park está praticamente finalizada. Um condomínio de alto luxo está para estourar por aí.

Esse conjunto de realizações produz novas frentes de trabalho, oxigena a economia, incentiva a capacitação. Quando todas essas, digamos, construções tiverem funcionando juntas a sensação com certeza será de abertura. Mas do ponto de vista psicológico a cidade já vem vivendo esta abertura. Por cidade queremos dizer população, povo, gente. Nunca na história de Barretos tanta gente foi chamada e até motivada a dar sua opinião. Se no início a participação era pequena, e ainda é pequena, esta vem crescendo dia-a-dia. A questão da água foi colocada na forma de audiência pública. A solução encontra-

da para o Recinto Paula de Lima Correa foi discutida com a população. Pessoas de diferentes facções se reuniram.

A população foi chamada para discutir a questão dos serviços da Telefônica. A violência e a criminalidade (que é baixíssima) está sendo discutida através da proposta do Toque de Recolher. O Sabiá é contra. Mas tem gente a favor. O Sindicato Rural de Barretos e região quer ser ouvido nas decisões que envolvam seus representados, etc, etc. Disso decorre democracia de verdade. Qual cidade colocou a população, comerciantes e comerciários lado a lado para discutir a questão de horário no comércio? Mais ainda: fez dessa decisão base para a construção de um projeto de lei? Muito mais ainda: vai discutir isso nas próximas sessões da Câmara.

Otimismo ingênuo? Qualquer filósofo vai dizer que todo otimismo está um passo adiante, e todo pessimismo um passo atrás. Cada um que escolha seu mirante, seu ponto de observação. Sabemos que precisamos avançar e muito. Controlar o desperdício de água captada, preservar nossos mananciais, melhorar nossa área verde, fazer coleta seletiva de lixo de verdade, atacar de frente os desvios de criminalidade, que são pequenos, melhorar a fiscalização sobre obras e dinheiro público, etc, etc. Para isso a gente vive, trabalha e briga.

Até o Sabiá agora canta mais!

Sabiá

sabiabarretos@sabianet.com.br (17) 3325-5536

www.sabianet.com.br

Diretora
Ana Rita Bernardes

Área Comercial
Ana Rita Bernardes

Capa: Brand Company- SP

Editor e Jornalista Responsável
Luiz Alberto Soares MTB 49.528

Assessoria Jurídica
Rodrigo Moreira

Fotografia: Marcio de Oliveira Silva
Impressão: Gráfica Barretos

Sindicato Rural de Barretos

Reescrevendo sua história

“Revitalizar a figura do produtor rural e a importância dele para a sociedade é nossa tarefa nos próximos três anos”

Estamos assistindo a uma situação que se repete todo ano no meio rural. Trata-se do esforço do produtor em gerar safras recordes sem que o país tenha uma capacidade de armazenagem e sem uma política agrícola que garanta renda ao produtor rural. Em números, a produção nacional de grãos chega a 150 milhões de toneladas, para uma capacidade de armazenagem de apenas 6%. O resultado é a fragilização do produtor rural que fica à mercê de preços cada vez menores nas grandes safras. Esse descompasso mostra uma realidade que o produtor rural nem sempre quer enxergar: trabalha de forma individualista e desarticulada. Isso resulta na incapacidade de defender seus interesses de forma coletiva.

Barretos deixou de ser um grande produtor de grãos faz algum tempo, mas o exemplo de individualismo continua sendo a principal marca dos produtores rurais da região. Quebrar essa cultura, que só enfraquece o produtor rural é uma das principais tarefas que o Presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cyro Penna Júnior, se impõe. “Nós sabemos que é preciso uma mudança radical na forma do produtor rural pensar e agir” afirma Cyro. Os números mostram esse fato com clareza. Dos 2.000 proprietários rurais da região de cobertura do Sindicato apenas 356 estão associados.

Mudar a história

Por outro lado podemos afirmar que sem essa mudança radical os produtores rurais não conseguirão sobreviver. Existe em andamento na nossa região uma grande concentração da agroindústria na mão de poucos. As multinacionais chegam, adquirem plantas industriais e impõem preços sempre desfavoráveis ao produtor rural. Alguns setores chegam a ser acusados de formação de cartel, o que tem sido objeto de grande celeuma e discussão na justiça. No setor citrícola a verticalização da produção é um fato real.

“Os grandes estão produzindo a própria laranja e pagando pouco pela laranja do pequeno e do médio produtor rural, muitas vezes desrespeitando contratos”, explica Penna. O mais irônico dessa situação é que temos grandes corporações instaladas na região de Barre-

tos que foram criadas por associações de produtores rurais dos países de origem. É o caso, por exemplo, de empresa do setor canavieiro, formada na sua origem por produtores rurais franceses associados. “O produtor rural se une lá na França para fazer frente a um produtor rural desunido aqui do Brasil. Esta história precisa mudar”, afirma Penna.

Uma luta de muitas frentes

Esta é uma luta que tem muitas frentes. Uma das primeiras e mais prementes é unir os produtores de cana, que exploram cerca de 55% da área do município de Barretos e que representam a maior parte dos associados do Sindicato. “Unidos vamos poder negociar melhores preços e fazer frente às pressões da agroindústria canavieira”, explica Penna. Novamente os números nos fazem pensar. De milhões de tone-



Tirsó Meirelles e Cyro Penna: presidentes e parceiros



ladas de cana moídas todos os anos pelas Usinas Canavieiras da nossa região, grande parte vem de produtores rurais, fornecedores de cana que estão na área de cobertura do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, que abrange os municípios de Barretos, Colômbia, Colina e Jaborandi. “Se todos estivermos juntos, teremos poder de negociação. Teremos mais força frente a grandes empresas e poderemos negociar melhor nossos preços e interesses”, explica Penna. Outra luta importante é para fortalecer o produtor de laranja da região. Hoje Barretos ainda é a maior produtora de laranja do Estado de São Paulo.

O Sindicato Rural Vale do Rio Grande tem trabalhado, com algumas dificuldades, com outras demandas importantes: o desenvolvimento da heveicultura (plantação de seringueira), o estímulo à ovinocultura, a olericultura e à revitalização da bacia leiteira. “Queremos voltar a ser uma grande região produtora de leite, o que já fomos no passado. Tudo isso é possível com união, cooperação, tecnificação e profissionalização do produtor rural”, explica.

Responsabilidade ambiental

Vale destacar que esse trabalho tem que ser equacionado dentro do tripé: economicamente viável, ecológicamente correto e socialmente responsável. Nessa linha várias questões se abrem e nas quais a interferência do Sindicato Rural será imprescindível para a defesa

dos interesses dos produtores rurais. O caso da cobrança da água é um deles. A tendência hoje é que os vários setores da sociedade paguem pela exploração da água. A indústria vai pagar pela água que utilizar. O Setor público vai pagar pela água que utilizar. Igualmente o produtor rural. Mas tanto o setor industrial, quanto o setor público poderá repassar os custos para o consumidor final. Já o produtor rural, que não consegue colocar preço no seu próprio produto não terá essa possibilidade.

Produtor de água

Cyro Penna considera que é necessário inverter essa lógica. O produtor rural é capaz de ser um produtor de água. Basta que preserve suas nascentes, trabalhe com técnicas preservacionistas, crie e conserve uma mata ciliar. “Tudo isso melhora as reservas hídricas que o produtor tem em suas terras. Por que não vender o que conseguimos produzir a mais?”, explica. Com a vantagem de não ser cobrado ao consumidor final. O pagamento pela água produzida poderia ser feito de diversas maneiras, como um custo menor de crédito rural, isenção fiscal, desenvolvimento de um mercado de crédito de carbono, pagamento direto ao produtor dentro do Comitê de Bacia Hidrográfica, através dos recursos do FEHIDRO.

Um Sindicato atuante

Hoje, aos 65 anos, o Sindicato Rural

do Vale do Rio Grande está mais ativo que nunca. Está em busca do papel relevante que já teve no passado. De uma interlocução maior com a sociedade e com as forças políticas da cidade. Quer participar das decisões importantes, principalmente aquelas que afetem diretamente seus representados. Cyro foi firme com relação ao projeto de lei da prefeitura enviado à Câmara Municipal referente ao ITBI (Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis). Participou ativamente do projeto que reativa o Recinto Paulo de Lima Corrêa.

Tomou lugar à frente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, com poder consultivo e deliberativo sobre as questões atinentes à atividade rural do município. Enviou ofício à Câmara Municipal solicitando que todos os projetos de lei que de alguma forma tenham relação com questões rurais passem pelo Conselho. “O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, como representante da classe, quer dar sua opinião. Estamos atentos e dialogando para que o produtor rural possa ocupar, de direito, o espaço importante que lhe cabe na comunidade”, diz.

Quem olha a sua volta percebe que todos os alimentos consumidos no dia a dia, vestuários, cosméticos, produtos ornamentais, energia elétrica, o álcool e futuramente gasolina, diesel e querosene produzidos a partir da cana-de-açúcar, entretenimento, esporte, turismo rural e atividades relacionadas à preservação dos recursos naturais. Tudo isto provido pela terra e por um trabalhador especializado: o PRODUTOR RURAL. E ainda gerando saúde, conforto, segurança, bem-estar social e progresso.

“Revitalizar a figura do produtor rural e a importância dele para sociedade é nossa tarefa, é a tarefa do Sindicato, é tarefa do próprio produtor. Vale à pena acompanhar essa nova história”, finaliza o presidente do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, Cyro Penna Júnior.

Os Desafios da Agropecuária Brasileira



Tirso Meirelles
Diretor da FAESP

A produção rural no Brasil está sob intensa observação e modificação. Países, instituições e grupos de interesse, nacionais e estrangeiros, concentram suas atenções no nosso país, na maioria das vezes com ímpeto de questionar e macular a produção rural nacional. Como se não bastassem os problemas internos e a insuficiente cobertura que a política agrícola oferece aos nossos produtores rurais, temos também sofrido com essas ações nefastas envolvendo, principalmente, exigências muitas vezes descabidas de certificação, com questões ligadas à origem da produção, ao meio ambiente, sanidade vegetal e animal, direitos humanos e propriedade intelectual.

Atualmente, não basta produzir com eficiência, com qualidade e em quantidade, é preciso demonstrar que não há destruição do meio ambiente, que não há trabalho infantil ou trabalho em condições degradantes, que há sanidade nos nossos produtos e que se respeita direitos autorais, marcas e patentes. Esse controle e pressão exercidos sobre a produção agrícola no Brasil não têm paralelo, e tudo isso se deve a nossa grande vocação e potencialidade agrícola. Nossa terra, a água, o clima, a tecnologia e produção delas resultantes compõem um ativo que é muito cobiçado e, por essa razão, desperta tantos interesses.

Apesar disso, o Brasil está na vanguarda da questão ambiental, detentor de rigorosa legislação protecionista, a qual se contrapõe às políticas de governo das grandes nações desenvolvidas, grandes poluidoras, que em momento algum adotaram legislação semelhante. As grandes nações desenvolvidas apontam o dedo para o Brasil e determinam: Façam o que eu digo; não façam o que eu faço.

Mas, além de ações pragmáticas sobre os problemas relacionados ao meio ambiente, à infra-estrutura de transporte e armazenagem, às legislações trabalhista e tributária, à elaboração de um novo Código Ambiental, à comercialização de insumos e produtos, não se pode perder de vista que o objetivo final a ser perseguido pelas políticas públicas deve, ao mesmo tempo, buscar garantia de renda no campo, abastecimento interno e baixo custo dos produtos agrícolas, principalmente alimentação.

Outra preocupação é o movimento de consolidação que vem ocorrendo no setor industrial. A concentração industrial no segmento canavieiro, de suco de laranja, de leite e carnes reduz as opções de venda pelos produtores, além de deixá-los a mercê das condições de negócio dessas grandes empresas. Em linhas gerais, precisamos de um feixe de Políticas Econômicas que ambicionem, sobretudo, garantir renda aos produtores rurais, objetivo que deve ser arduamente perseguido e construído pela classe rural através dos seus legítimos representantes junto aos Poderes Constituídos. Ações políticas que promovam:

adequado funcionamento dos mercados evitando abuso de poder econômico, prática de cartel, concentração elevada nos mercados de insumos e produtos, reservas de mercado e barreiras à entrada de empresas, assim como o Governo deve estimular a concorrência, o associativismo e o desenvolvimento de pequenos negócios.

estabilidade e adequado nível de renda para os produtores viabilizar contratos de opção e instrumentos que garantam preços acima do custo médio de produção, ampliação do seguro rural e desenvolvimento de um seguro de renda (proteção simultânea para os riscos climáticos e de queda de preços), bem como restringir a concessão de recursos ao setor agroindustrial mediante à manutenção da adimplência junto aos produtores rurais fornecedores das matérias-primas.

o desenvolvimento rural promovendo a saúde e a educação no meio rural, a difusão e a adoção de tecnologias, programas de certificação e de qualidade, programas de investimento em tecnologias limpas, implementação de sistemas gerenciais nas propriedades rurais, programas de industrialização da produção, agregação de valor e comercialização direta ao varejo.

Tais iniciativas são fundamentais para restaurar a fé daqueles que têm, com muito afinho e suor, contribuído substancialmente para o desenvolvimento sustentável da nossa região e do nosso país, evitando o êxodo rural e garantindo emprego e renda ao homem do campo, e sobretudo garantindo segurança alimentar e energética ao nosso povo, de forma sustentável.

Peugeot e Cannes

Uma parceria de sucesso



Cannes

Barretos (17) 3322-8155 3322-8089

Março de 2010. Sr. Minoru Endo e sua filha Maria Flávia Endo Daher no Uruguai, mais precisamente em Punta Del Este na convenção das concessionárias Peugeot. A expectativa: a premiação dos "mais mais" de todas as concessionárias Peugeot do Brasil. Estavam reunidos representantes de 153 concessionárias, o Presidente Laurent Taste e toda a diretoria de vendas, pós vendas e marketing da empresa.

A Cannes Peugeot de Barretos concorreu com outras 77 concessionárias do mesmo porte. Os prêmios: Prêmio Lion Dor 2009- primeiro lugar, superação da meta de participação de Mercado em Barretos e Região. Prêmio em Qualidade em Atendimento de Vendas e Pós Vendas 2009- primeira concessionária PQT do Brasil por atingir a satisfação dos clientes em mais de 90%.

Este sucesso, por assim dizer, vem de uma história de trabalho honesto e firme. Um trabalho que hoje faz uma boa e salutar mistura entre a experiência representada pelo pai Minoru Endo e o futuro, a cargo dos filhos Maria Flávia Endo Daher e Minoru Endo Filho.

A Cannes Peugeot de Barretos foi criada em 1994 e nestes 16 anos conseguiu se tornar uma referência. "Com muito trabalho, qualificação, comprometimento e amor é que alcançamos nossos objetivos, afirma Sr. Minoru Endo, titular da Cannes Peugeot.

A MARCA PEUGEOT festeja seus 200 anos com uma nova identidade, investindo em mais tecnologia, modernidade, expressando em seus produtos emoção em movimento, com economia, segurança e design único.

LANÇAMENTOS 2010

MAIO

PICKUP HOGGAR 1.4 E 1.6 FLEX

Vem para conquistar o produtor rural, o empresário e pessoas com personalidade independente

JUNHO

PARTNER REMODELADA FLEX

Utilitário com capacidade de 800 kg

PARTNER PASSAGEIRO FLEX

Para empresários, comerciantes, taxistas que valorizam a segurança

OUTUBRO

A CROSS OVER 3008

A Perua para a família que valoriza a beleza, segurança e conforto

408 SEDAN

Vem conquistar os apaixonados por tecnologia, design e sofisticação

No mês de Aniversário da Cannes

Quem ganha é Você!

Na compra de um Peugeot Você concorre a uma viagem para Natal com acompanhante!



**LINHA 307 - 1.6 FLEX
SEM AUMENTO DE IPI
A PARTIR DE R\$ 46.900,00**

FINANCIAMENTO EM ATÉ 60 MESES

**207 PASSION - 1.4 FLEX
SEM AUMENTO DE IPI
A PARTIR DE R\$ 37.990,00**



MAS CORRA!! SÃO POUCAS UNIDADES NO ESTOQUE!!

imagens somente para fins ilustrativos

“PROJETO SOLIDARIEDADE BRASIL”

CONVITE

JESUS CRISTO através de seus seguidores em todo o mundo deixou-nos a missão de propagarmos a sua mensagem (**o AMOR**) aos homens, atravessando as barreiras de tempo e espaço, superando quaisquer adversidades que possam tentar impedir que **A PALAVRA DE DEUS** seja proclamada.

Pedro Henrique (Galembeck) Spina convida toda a população barretense para o Lançamento oficial do Projeto Solidariedade Brasil, e o lançamento do Livro “O Evangelho de Jesus Cristo, Segundo o Consolador, **O Espírito Santo**”.

Data:

14/05/ 2010 às 19h00

15 /05/ 2010 às 19h00

Local: Estação Cultura (Estação FEPASA)



É TEMPO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS



"A REVOLUÇÃO DE DEUS"

BEM AVENTURADA É A NAÇÃO
CUJO DEUS É O SENHOR;
E O POVO QUE ELE ESCOLHEU
PARA SUA HERANÇA



JESUS CRISTO

É TEMPO DE OUVIR A PALAVRA DE DEUS



CASA DE ORAÇÃO
“A CASA DO SENHOR”





**Está muito próximo para você desfrutar
deste magnífico empreendimento.
Garanta já seu apartamento!**

+de
80
itens de
lazer

Complexo
Hoteleiro e
Aquático

1e2
dormitórios



CONSTRUTORA
SUDAMÉRICA

Stand de Vendas no local: 17.3328.1171
Acompanhe a obra pelo site barretosthermaspark.com.br

PROJOVEM

BARRETOS

O PROJOVEM TRABALHADOR CHEGOU EM BARRETOS PARA PROPORCIONAR UMA QUALIFICAÇÃO ADEQUADA, DE FORMA QUE CADA UM ENCONTRE O MELHOR CAMINHO PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO.

O ALUNO DO PROJOVEM TRABALHADOR RECEBE O KIT ESTUDANTIL

Camiseta | Pasta | Caneta | Caderno
Apostila | Lanche | Auxílio financeiro
Certificado de conclusão

300 vagas - Administração

300 vagas - Comunicação e Marketing Social

300 vagas - Turismo e Hospitalidade

300 vagas - Serviços Pessoais (Beleza e Estética)

200 vagas - Alimentação

200 vagas - Serviços Domésticos

200 vagas - Construção e Reparos

200 vagas - Madeira e Móveis

INFORME-SE!

www.barretos.sp.gov.br



Ministério do
Trabalho e Emprego



SECRETARIA DE
GOVERNO E GESTÃO
ESTRATÉGICA

